

## A IMPORTÂNCIA ACADÊMICA DO PROJETO HORTO DIDÁTICO PERTENCENTE AO GRUPO PET AGRONOMIA

JEVERTON BITENBENDER<sup>1</sup>; ANDERSON ALVES<sup>2</sup>; FELIPE CABRAL<sup>3</sup>; FELIPE  
BUENO<sup>4</sup>; LETÍCIA BOMBO<sup>5</sup>; LUIS EDUARDO PANOZZO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – jevertont11@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – elisioanderson@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – felipecabral@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – felipepintobueno@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas - bombo.leticia28@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – lepanozzo@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET), busca promover uma formação extracurricular ampla e de qualidade no âmbito acadêmico e profissional dos alunos de graduação. De acordo com Chauí (2001) a universidade deve ser considerada como uma instituição social. Isso significa que ela realiza e exprime de modo determinado a sociedade de que é e faz parte não é uma realidade separada, e sim uma expressão historicamente determinada de uma sociedade determinada. Nesse contexto está o projeto Horta didático sob a coordenação de um integrante do grupo PET Agronomia e com a colaboração de mais integrantes do mesmo grupo, orientados pelo tutor.

A prática desse projeto busca desenvolver o espírito de autonomia, trabalho em equipe e cooperação na condução e desenvolvimento das atividades, fomentando o ensino, pesquisa e extensão de forma integrada a partir de várias ações do grupo. Vasconcelos (1996) explica que ensino, pesquisa e extensão representam, com igualdade de importância, o tripé que dá sustentação a qualquer universidade que se pretenda manter como tal. De modo que a universidade não se constitui apenas de sala de aula tradicional, mas da formação completa, dada por atividades extraclasse que alimentam também o empreendedorismo nos educandos.

No contexto do PET Agronomia, o grupo busca agregar na formação da carreira do futuro profissional Engenheiro agrônomo, propondo atividades à comunidade acadêmica da Agronomia. Assim, o propósito de realizar atividades práticas diversas, busca especialmente aqueles alunos que vem do meio urbano e que em sua maioria nunca tiveram contato com o meio rural. Assim como visa proporcionar a aprendizagem prática do manejo de diversas culturas, inclusive medicinais. Segundo Chaves e Gamboa (2000), formar profissionais competentes para atuar em situações complexas, produzir conhecimento científico, elaborar materiais instrucionais para socializar conhecimentos, são desafios que nos propomos a encarar a partir do ensino-pesquisa-extensão, tendo como princípio articulador o trabalho pedagógico (CHAVES e GAMBOA, 2000). O grupo conduz o projeto “Horta Didático”, o qual também busca ter relevância para comunidade externa, realizando doações dos alimentos produzidos no espaço.

Deste modo, o presente trabalho visa fazer um relato de experiência das atividades que vem sendo desenvolvidas no projeto e sua relevância para comunidade acadêmica do curso de agronomia e comunidade externa.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

O presente projeto horto didático, busca agregar suporte para atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão na área; servir de local onde os integrantes do grupo e demais membros da comunidade acadêmica possam desenvolver atividades práticas e estudos com as espécies implantadas, como servir às aulas da disciplina de Introdução à agronomia de sementeira, acompanhamento ao longo do semestre; elencar as atividades propostas, juntamente com os integrantes do projeto; debater possíveis melhorias e novas ações que beneficiem a toda comunidade.

O processo de execução, o público alvo, e outros fatores que demonstram o desenvolvimento da ação, é todo elaborado com conversas semanais entre os integrantes do grupo. Sendo assim, o projeto possui seis canteiros com diferentes culturas, dentre as quais cultivares de grandes culturas que para muitos estudantes é o primeiro contato, e hortícolas que ao fim do ciclo são doadas para instituições públicas, como escolas de comunidades, ou projetos sociais.

Para ilustrar as atividades, a Figura 1a, apresenta membros do grupo PET realizando mostra vitrine de inverno, onde alguns estudantes da universidade estavam reunidos para conhecer os procedimentos usados pelo grupo PET, que a partir do evento para a comunidade acadêmica quis mostrar as diferentes culturas e seus estágios fenológicos. Já na Figura 1b, os membros do grupo PET mostraram o cultivo de trigo, cevada e aveia, sob a coordenação do professor responsável. Na ocasião, houve a explicação das formas de cultivo, colheita e tratamento da terra. Assim sendo, na Figura 1c, ocorreu a apresentação do Horto didático para a comunidade acadêmica, com diálogo entre os visitantes e os membros do grupo PET.

**Figura 1:** Imagens que ilustram ações sendo desenvolvidas no Horto didático pertencente ao Grupo PET Agronomia para a comunidade da UFPEL. Pelotas/RS, 2024



a



b



c

Ao longo do semestre de dois mil e vinte quatro, foram realizadas atividades de plantio de hortaliças que posteriormente foram doadas para instituições parceiras e escolas da comunidade de Pelotas. O horto didático possui um banco de plantas medicinais e aromáticas que servem para agregar conhecimento à comunidade acadêmica. Dessa forma, a Figura 2a mostra a horta de cultivo de couves em estágio inicial, a saúde das mudas e a posição adequada de cada uma para o bom desenvolvimento e assim oferecerem folhas saudáveis na colheita. Na Figura 2b, por fim, mostra os integrantes do grupo fazendo a doação de algumas hortícolas produzidas no horto didático.

**Figura 2:** Imagens que ilustram canteiros com plantas (a) que irão ser doadas em entidades que prestam serviços para a comunidade carente de Pelotas (b). Pelotas/RS, 2024



a



b

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos verificar que o projeto educacional horto didático, pode agregar significativamente na graduação, contribuindo na carreira profissional do engenheiro agrônomo, mas é importante frisar que todo esse processo de primeiro contato com as culturas contribui muito para a comunidade acadêmica de maneira geral, pois o projeto horto didático é uma área experimental nos limites da universidade servindo de engajamento dos graduandos para esse primeiro contato com as hortícolas ali presentes. Faz necessário fomentar o projeto em si para agregar cada vez mais, pois as ações ali executadas, em prol da comunidade, beneficiam a todos ali envolvidos num contexto geral. O trabalho em equipe, desenvolvimento de práticas sustentáveis, elaboração de amostras e parcerias com escolas, desenvolve o caráter de cidadão e contribui na formação profissional.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAUÍ, M de S. **Escritos sobre a universidade**. São Paulo: Unesp, 2001.

CHAVES, M.; GAMBOA, S. S. **Prática de ensino: formação profissional e emancipação**. Maceió: EDVFAL, 2000.

VASCONCELOS, M. L. M. C. **A formação do professor de 3º Grau**. São Paulo: Pioneira, 1996.

Documentário **Horta Sustentável**, acessado em 09 de outubro de 2024. Online. Disponível em: <https://youtu.be/vrsacEsboD8?si=nL6TMRsfGAMLVYDJ>